



ANEXO 1

RELATÓRIO SOBRE OS COMENTÁRIOS DAS PARTES, PARTES INTERESSADAS E ONGS

“RAUDI SAIS QUÍMICOS”

No. do projeto CDM.Val. 0359

Data: 15/05/2006

1 INTRODUÇÃO

De acordo com os subparágrafos 40 (b) e (c) das modalidades e procedimentos de MDL, o documento de concepção do projeto de uma atividade de projeto de MDL proposta deve estar disponível para o público e a EOD deve solicitar comentários sobre as exigências de validação das Partes, partes interessadas e organizações não-governamentais credenciadas pela UNFCCC e os disponibilizar ao público. Este relatório descreve esse processo para este projeto particular.

2 DETALHES DO PROJETO

2.1 Título do projeto

Raudi Chemical Salts.

2.2 Descrição de como e quando o DCP foi disponibilizado ao público

Os Documentos de Concepção do Projeto e seus anexos foram disponibilizados ao público de 11 de março de 2006 a 09 de abril de 2006, no website <http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=N0V8BQCIBH5SRGIRDYUFGTDUEGVMYN&OE=SGS-UKL> e os comentários foram solicitados através da página inicial de MDL da UNFCCC.

3 COMENTÁRIOS RECEBIDOS

3.1 Descrição de como os comentários foram recebidos e disponibilizados ao público

Os comentários poderiam ser enviados através de uma interface da Internet ou por email ou fax.

De acordo com os procedimentos para disponibilidade pública dos documentos de concepção do projeto de MDL e para recepção de comentários como referenciado nos parágrafos 40b e 40c das modalidades e procedimentos de MDL, quaisquer comentários recebidos são exibidos a partir do fim do período de comentários de 30 dias, no website listado na seção 2.2.

3.2 Compilação de todos os comentários recebidos

Não foram recebidos quaisquer comentários no EOD durante o período de comentário de 30 dias.

4 EXPLICAÇÃO SOBRE COMO OS COMENTÁRIOS RECEBIDOS FORAM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO

Nenhum comentário foi recebido.



ANEXO 2

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS ANEXADOS

RAUDI SAIS QUÍMICOS

No. do projeto CDM.Val. 0359

Data: 15/05/2006

- /1/ Anexo 1: Relatório sobre os comentários das Partes, Partes interessadas e ONGs
- /2/ Anexo 2: Relação abrangente dos documentos anexados
- /3/ Anexo 3: Lista das pessoas entrevistadas
- /4/ Anexo 4: Protocolo de validação (UK.AU4.CDM.Val0359)
- /5/ Anexo 5: Visão geral dos resultados (UK.Findings.CDM.VAL0359)
- /6/ Anexo 6: Respostas do avaliador local
- /7/ Anexo 7: Relatório de validação (UK.AR6.CDM.VAL0359)
- /8/ Anexo 8: Formas de comunicação
- /9/ Carta de Aprovação do Governo do Brasil

ANEXO 3

Visão geral da documentação que foi analisada e lista das pessoas entrevistadas

RAUDI SAIS QUÍMICOS

No. do projeto CDM.Val. 0359

Data: 15/05/2006

Este documento é um Anexo ao relatório de validação para registro da atividade de projeto de MDL. Ele fornece uma visão geral da documentação que foi analisada e os nomes das pessoas que foram entrevistadas como parte da validação.

Relação dos documentos analisados

- /1/ Documento de Concepção do Projeto “Raudi Chemical Salts”, versão 01 (9 de fevereiro de 2006) e versão 02 (17 de abril de 2006).
- /2/ Metodologia e metodologia de monitoramento AM0027 – “Substituição de CO₂ de origem fóssil ou mineral por CO₂ de fontes renováveis na produção de compostos inorgânicos”, versão 01 (28 de novembro de 2005).
- /3/ Ferramenta para demonstração e avaliação de adicionalidade, versão 2 (28 de novembro de 2005).

Lista de pessoas entrevistadas

	Nome e cargo	Nome da empresa	Data da entrevista
/1/	Janete Ferreira Bayer	Gerente Administrativa/Raudi	6 de abril de 2006
/2/	Fabio Jiciani	Gerente de Produção/Raudi	6 de abril de 2006
/3/	Luís Antonio Gave	Gerente Técnico/Raudi	6 de abril de 2006
/4/	Melissa V. Hirschheimer	Consultora de MDL/Ecoinvest	6 de abril de 2006

Protocolo de validação

Este protocolo de validação foi elaborado para garantir que o projeto atenda às exigências para projetos de MDL detalhadas no parágrafo 37 das modalidades e procedimentos de MDL. Cada exigência é coberta em uma tabela separada. As exigências a seguir são discutidas neste protocolo:

Exigência	Descrição	
Exigências de participação	As exigências de participação de acordo com o estabelecido na Resolução 17/CP7 precisam ser satisfeitas	Cobertas na tabela 1
Metodologia de linha de base e de monitoramento	A metodologia de linha de base e de monitoramento atende às exigências pertinentes a uma metodologia aprovada anteriormente pelo Conselho Executivo	A metodologia de linha de base é coberta na tabela 2 A metodologia de monitoramento é coberta na tabela 4
Adicionalidade	A atividade de projeto deve resultar em uma redução das emissões antropogênicas por fontes de gases de efeito estufa que são adicionais a qualquer outra que ocorreria na ausência da atividade de projeto	Coberto na tabela 3
Plano de monitoramento	As provisões para monitoramento, verificação e elaboração de relatórios devem estar de acordo com as decisões relevantes da COP/MOP	Coberto na tabela 5
Impactos ambientais	Os participantes do projeto enviaram à Entidade Operacional Designada documentação sobre a análise dos impactos ambientais da atividade de projeto, inclusive impactos além do limites e, se esses impactos forem considerados significativos pelos participantes do projeto ou pela Parte Anfitriã, realizaram um estudo de impacto ambiental de acordo com os procedimentos exigidos pela Parte anfitriã;	Coberto na tabela 6
Comentários das partes interessadas locais	As partes interessadas locais foram convidadas a enviar comentários, um resumo dos comentários recebidos foi fornecido; além disso, foi recebido um relatório para a Entidade Operacional Designada sobre como quaisquer comentários foram devidamente considerados.	Cobertos na Tabela 7
Outras exigências	A atividade de projeto atende a todas as outras exigências para atividades de projeto	Cobertas na Tabela 8

de MDL das decisões relevantes da COP/MOP e do Conselho Executivo.

Os projetos de pequena escala e os projetos de FR possuem exigências específicas que são cobertas na Tabela 9-11. Os projetos de pequena escala possuem exigências especiais que podem ser diferentes das exigências de outros projetos de MDL. Essas exigências são testadas na tabela 9. Observe que algumas questões da tabela 9 se sobrepõem a questões de outras tabelas. Quando as questões da tabela 9 entrarem em contradição ou se sobrepuserem a questões de outros lugares da lista de verificação, devem prevalecer as questões da tabela 9. Para a validação de projetos de pequena escala, é necessário que o avaliador aborde as questões da tabela 9 em primeiro lugar, antes de iniciar as questões das outras tabelas.

Comentários adicionais sobre o uso deste documento:

- o texto em *azul itálico* deve servir como orientação para o avaliador
- MoV = Modo de Verificação, AD = Análise de Documento, E = Entrevista

Este protocolo deve ser adaptado conforme exigido. Por exemplo, se o projeto não for um projeto de pequena escala ou um projeto de FR, algumas tabelas podem ser excluídas.

Tabela 1 Exigências de participação para atividades de projeto de mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) (Ref. DCP, Cartas de Aprovação e website da UNFCCC) Todas as atividades de projeto de MDL

EXIGÊNCIA	MoV	Ref.	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
1.1 O projeto deve assistir as Partes incluídas no Anexo I no sentido de atender parte do seu compromisso de redução de emissão nos termos do Artigo 3 sendo que a participação deve ser voluntária.	AD	DCP	Não existe Anexo 1 neste projeto.	OK	OK
1.2 O projeto deve assistir as Partes não incluídas no Anexo I no sentido de alcançar o desenvolvimento sustentável e deve ter obtido confirmação do país anfitrião das mesmas, sendo que a participação deve ser voluntária	AD	DCP	Nenhuma carta de aprovação do país anfitrião (Brasil) foi enviada ao validador.	Enviar o relatório de validação para a AND	
1.3 Todas as Partes (listadas na Seção A3 do DCP) ratificaram o Protocolo de Quioto e podem participar de projetos de MDL	AD	DCP site da UNFCCC	Sim, Brasil: ratificou em 23 de agosto de 2002	OK	OK

EXIGÊNCIA	MoV	Ref.	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
		CCC			
1.4 O projeto resulta em reduções das emissões de GEE ou em aumentos no seqüestro quando comparado com a linha de base; e pode ser demonstrado de forma razoável que o projeto é diferente do cenário de linha de base	AD	DCP MA	Sim	OK	OK
1.5 Partes, partes interessadas e ONGs credenciadas pela UNFCCC devem ter sido convidadas para comentar as exigências de validação durante um mínimo de 30 dias (45 dias para projetos de FR), e o documento de concepção do projeto e os comentários devem ter sido disponibilizados ao público.	AD	DCP / site da UNFCCC	O DCP estava no website da UNFCCC até 09/04/2006. http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=N0V8BQCIBH5SRGIRDUXUFGTDUEGVMYN&OE=SGS-UKL Nenhum comentário foi recebido.	OK	OK
1.6 O projeto completou corretamente um Documento de Concepção do Projeto, usando a versão atual e seguindo com exatidão a orientação	AD	DCP / site da UNFCCC	Sim. Eles usam a versão atual.	OK	OK
1.7 O projeto não deve usar a Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA), nem resultar em desvio dessa ODA	AD/E	DCP	A Raudi implementou o projeto sem qualquer financiamento público.	Verificar	OK
1.8 Para projetos de FR, o país anfitrião deve ter emitido uma comunicação fornecendo uma definição única da cobertura mínima das árvores, valor mínimo da área das terras e altura mínima das árvores. Essa carta foi emitida e as definições estão aplicadas de forma consistente em todo o DCP?			N/A		
1.9 O projeto atende às exigências adicionais detalhadas em: Tabela 9 para projetos de Pequena Escala Tabela 10 para projetos de FR Tabela 11 para projetos de Pequena Escala de FR			N/A		
1.10 A versão atual do DCP está completa e reflete claramente todas as informações apresentadas durante a	AD	DCP	A ser confirmado por avaliador local.	Verificar	OK

EXIGÊNCIA	MoV	Ref.	Comentário	Result ado prelimi nar	Concl .
avaliação da validação.			Foi confirmado durante a visita ao local feita por avaliadores locais.		
1.11 O DCP usa informações exatas e confiáveis que podem ser verificadas de uma forma objetiva?	AD		A ser confirmado por avaliador local. Foi confirmado durante visita ao local.	Verifica r	OK

Tabela 2 Metodologia(s) de linha de base (Ref.: DCP Seções B e E, Anexo 3 e MA)
Projetos normais de MDL somente

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
2.1 O projeto atende a todos os critérios de aplicabilidade listados na metodologia	DCP MA	AD	Sim. Os critérios de aplicabilidade são: O CO ₂ residual a partir do processamento de biomassa já era produzido mas não usado antes da atividade de projeto, de forma que nenhum desvio de CO ₂ de outras aplicações resulta da atividade de projeto. A destilaria de etanol da Coopcana opera desde antes da implementação do projeto da Raudi. o processamento de cana-de-açúcar na destilaria não passou por nenhuma alteração significativa para produzir o CO ₂ usado pela atividade de projeto.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			Nenhuma quantidade significativa adicional de energia é necessária para preparar o CO2 renovável a partir do processamento de biomassa para uso na produção de compostos inorgânicos (as emissões de CO2 relacionadas ficam abaixo de 1% da redução de emissão total); Todo o carbono nos compostos inorgânicos produzidos se origina do CO2 fornecido durante o processo de produção. Esse é o caso da Raudi. Não existem alterações substanciais (por exemplo, alteração no produto) no processo de produção de compostos inorgânicos como resultado da atividade de projeto; O CO2 de fontes fósseis ou minerais que era usado na produção de compostos inorgânicos antes da atividade de projeto não será emitido para a atmosfera com a atividade de projeto. Os níveis de produção da planta (toneladas de composto inorgânico produzido por ano) não aumentarão com a atividade de projeto.		
2.2 O limite do projeto é	DCP	AD	Sim. O limite do projeto	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
consistente com a metodologia aprovada	MA		está de acordo com a metodologia.		
2.3 As emissões de linha de base são determinadas de acordo com a metodologia descrita	DCP MA	AD	Sim. O cálculo das emissões de linha de base (<i>B</i>) emissões de GEE durante o consumo final (<i>BE</i>), seqüestro de GEE durante o consumo final (<i>BS</i>) e as possíveis emissões relacionadas à atividade. $B = BE - BS + BI$ Casos em que <i>BI</i> não são contabilizados, conforme justificado no DCP.	OK	OK
2.4 As emissões do projeto são determinadas de acordo com a metodologia descrita	DCP MA	AD	Sim. O cálculo das emissões do projeto (<i>P</i>) consiste em: emissões de GEE durante o consumo final (<i>PE</i>), seqüestro de GRR durante o consumo final (<i>PS</i>) e outras possíveis emissões relacionadas à atividade. $P = PE - PS + PI$ Casos em que <i>PI</i> não são contabilizados, conforme justificado no DCP.	OK	OK
2.5 As fugas da atividade de projeto são determinadas de acordo com a metodologia descrita	DCP MA E	AD	Fugas = 0 A principal fonte possível de fugas para este projeto está no aumento de emissões devido ao desvio de CO₂ de outros usuários como resultado da atividade de projeto. O CO₂ do processamento de biomassa já era produzido (pela Coopcana), mas não era usado antes da atividade de projeto; ele era liberado na atmosfera, conforme confirmado pelos avaliadores locais.	OK	OK
2.6 As reduções de emissão são determinadas de acordo com a metodologia descrita	DCP MA	AD	Sim. A fórmula usada a seguir está em conformidade com a	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			conformidade com a AM0027: $ER = 44 \cdot \frac{N}{M} \cdot m \cdot (k_p - k_b)$		

Tabela 3 Adicionalidade (Ref.: DCP Seção B3 e MA) Projetos normais de MDL somente

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
3.1 O DCP segue todos os passos necessários na metodologia para determinar a adicionalidade	DCP MA	AD	Sim. Foi usada a “Ferramenta para demonstração e avaliação de adicionalidade” e foram seguidos todos os passos.	OK	OK
3.2 A discussão sobre a adicionalidade está clara e todas as suas hipóteses foram sustentadas por evidências transparentes e documentadas	DCP MA	AD	As barreiras apresentadas serão confirmadas por avaliador local. Algumas informações devem ser revistas: - Data da concepção e de início de construção (julho de 2002); - Informações relativas ao cenário 3 (ele pode ser excluído, pois não é aplicável à Raudi). O DCP foi revisado (veja a versão 2).	SAC 8	OK
3.3 A linha de base selecionada representa o cenário mais provável entre outros cenários possíveis e/ou discutidos?	DCP MA	AD	A ser confirmado por avaliador local. Cinco cenários foram discutidos; o cenário de linha de base identificado foi “O uso de CO ₂ em uma determinada planta existente ou em uma	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			planta nova, no local ou fora do local, usando fontes não renováveis de CO ₂ , como CO ₂ , como CO ₂ derivado do processamento termoquímico de hidrocarbonetos fósseis, CO ₂ derivado de produtos minerais etc. Se não usado como insumo para a produção de compostos inorgânicos, o CO ₂ não seria produzido e não seria emitido na atmosfera".		
3.4 Fica demonstrado/justificado que a própria atividade do projeto não é um cenário de linha de base provável	DCP MA	AD	A ser confirmado por avaliador local. Sim. Na ausência da atividade de projeto de MDL, o que seria feito é o uso do CO ₂ de fonte não renovável.	OK	OK

Tabela 4 Metodologia de monitoramento (DCP Seção D e MA) Projetos normais de MDL somente

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
4.1 O projeto atende a todos os critérios de aplicabilidade listados na metodologia de monitoramento	DCP MA	AD	Sim. Os mesmos critérios aplicáveis à metodologia de linha de base aplicam-se à metodologia de monitoramento. Veja a seção B.1.1.	OK	OK
4.2 O DCP provê o monitoramento das emissões de linha de base conforme exigido na metodologia de monitoramento	DCP MA	AD	O projeto aplicará o monitoramento direto das reduções de emissões da atividade de projeto.	OK	OK
4.3 O DCP permite o monitoramento das emissões de projeto conforme exigido na metodologia de monitoramento	DCP MA	AD	O projeto aplicará o monitoramento direto das reduções de emissões da atividade	SAC1	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			de projeto. A AM0027 exige o monitoramento do tipo de composto inorgânico produzido (a ser realizado anualmente após o início da atividade de projeto). O indicador nº 8, "Produto" não foi incluído na tabela D.2.2.1 (DCP, seção D). A versão 2 do DCP foi verificada e o item 8 foi incluído no plano de monitoramento (seção D). A SAC 1 foi encerrada.		
4.4 O DCP permite o monitoramento das fugas conforme exigido na metodologia de monitoramento	DCP MA	AD	Fugas = 0	OK	OK
4.5 O DCP permite os Procedimentos de Controle de Qualidade (CQ) e Garantia de Qualidade (GQ) conforme exigido na metodologia de monitoramento	DCP MA	AD/E	Sim. O indicador principal a ser monitorado é a quantidade total de produtos químicos produzidos. Ela será medida usando medidores de massa ou volume no local da planta e deve ser feita uma verificação cruzada com o balanço anual de energia, que é feito com base nas quantidades compradas e nas alterações de estoque. A Raudi está implementando seu Sistema de Administração da Qualidade e espera-se que obtenha a certificação ISO 9000 no final de 2006. Procedimentos e instruções de trabalho por escrito foram	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			desenvolvidos. Os controles necessários para a atividade de projeto fazem parte da rotina operacional da Raudi. Os dados de produção são obtidos do sistema de controle eletrônico que monitora e controla automaticamente as operações da planta. Os dados são mantidos eletronicamente no sistema, com backup disponível. Os relatórios mensais são produzidos a partir desses dados.		

Tabela 5 Plano de monitoramento (DCP Anexo 4) Projetos normais de MDL somente

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
5.1 Monitoramento dos indicadores do desenvolvimento sustentável / impactos ambientais	DCP MA	AD/E	Nenhum monitoramento dos indicadores de desenvolvimento sustentável foi apresentado no DCP. Para encerrar a SAC, os seguintes indicadores foram incluídos no DCP revisado: - Quantidade de CO ₂ derivado de fontes fósseis usadas durante o período; - Quantidade de vapor e eletricidade de bagaço usadas durante o período; - Obtenção das permissões necessárias no período; - Número de funcionários	SAC2	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			na planta para ambos níveis de qualificação. A SAC 2 foi encerrada.		
5.1.1 O plano de monitoramento abrange a coleta e o arquivamento dos dados relevantes relativos aos impactos ambientais, sociais e econômicos?	DCP MA	AD/E	Veja acima	Veja 5.1	OK
5.1.2 A escolha de indicadores para desenvolvimento de sustentabilidade (social, ambiental, econômica) é razoável?	DCP MA	AD	Veja acima	Veja 5.1	OK
5.1.3 Será possível monitorar os indicadores de desenvolvimento sustentável especificados?	DCP MA	AD	Veja a SAC 2. Sim.	Veja 5.1	OK
5.1.4 Os indicadores do desenvolvimento sustentável estão alinhados com as prioridades nacionais estabelecidas no país anfitrião?	DCP MA	AD	Veja a SAC 2 Sim.	Veja 5.1	OK
5.2 Planejamento do gerenciamento do projeto					
5.2.1 A autoridade e a responsabilidade pelo gerenciamento do projeto estão claramente descritas?	DCP MA	AD	Sim. Os responsáveis pelo gerenciamento do projeto são os gerentes da Raudi Indústria e Comércio.	OK	OK
5.2.2 A autoridade e a responsabilidade pelo registro, monitoramento, medição e elaboração de relatórios estão claramente descritas?	DCP MA	AD/E	Sim. Veja o item 5.2.1	OK	OK
5.2.3 São identificados procedimentos para treinamento do pessoal de monitoramento?	DCP MA	AD/E	Verificar se treinamento específico é necessário para a implementação do plano de monitoramento.	Veja a SNI 7	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			Nenhuma informação apresentada no DCP. As atividades de monitoramento fazem parte da rotina operacional da Raudi. A planta está implementando a ISO 9000. Os procedimentos operacionais estão sendo desenvolvidos.		
5.2.4 São identificados procedimentos de preparação para emergências nos casos em que elas possam causar emissões não intencionais?	DCP MA	AD/E	Informações sobre possíveis emissões não intencionais e procedimentos de emergência devem ser verificadas pelo avaliador local. Nenhuma informação apresentada no DCP. A única possível fonte de emissões não intencionais consiste nos tanques de reserva de CO ₂ . Existem controles implantados para evitar acidentes e fugas. Em caso de fugas, a quantidade de CO ₂ será contabilizada como emissões de projeto. A SNI 3 foi encerrada.	SNI 3	OK
5.2.5 São identificados procedimentos para calibração dos equipamentos de monitoramento?	DCP MA	AD/E	O indicador principal a ser monitorado diretamente é a quantidade total de produtos químicos produzidos. O plano de monitoramento não forneceu informações sobre a calibração de medidores. Foi informado que a Raudi está implementando o Sistema	SAC4	Observação

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			de Administração da Qualidade, para certificação ISO 9000. O procedimento de calibração será definido e implementado como parte do sistema de administração. Observação: O procedimento para calibração deve ser implementado antes da fase de verificação. A SAC foi encerrada.		
5.2.6 São identificados procedimentos para manutenção das instalações e equipamentos de monitoramento?	DCP MA	AD/E	A ser confirmado por avaliador local. Sim, conforme verificado durante a visita ao local, a Raudi está implementando seu sistema de administração da qualidade. Todos os dados são controlados e monitorados a partir da sala de controle da planta, onde todas as informações estão disponíveis eletronicamente e com backup de histórico.	Verificar	OK
5.2.7 São identificados procedimentos de monitoramento, medições e elaboração de relatórios?	DCP MA	AD/E	A ser confirmado por avaliador local. Todos os dados necessários para o monitoramento da atividade de projeto são monitorados como parte das plantas. Existem relatórios para cada área envolvida. "Controle de Estoque de Matéria prima". "Apuração do custo de	Verificar	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			insumos/Coopcana – por tonelada”. “Faturamento de insumos”. Conforme descrito no DCP, os dados de produção são obtidos do sistema de controle eletrônico que monitora e controla automaticamente as operações da planta. Os dados são mantidos eletronicamente no sistema, com backup disponível. Os relatórios mensais são produzidos a partir desses dados. O cálculo das reduções de emissão é feito com uma planilha do Microsoft Excel que contém fórmulas que estão de acordo com a metodologia. Os dados obtidos dos relatórios consolidados devem ser introduzidos na planilha e as reduções de emissão serão calculadas automaticamente.		
5.2.8 São identificados procedimentos para controle de registros de rotina (inclusive quais registros manter, a área de armazenamento dos registros e como processar a documentação do desempenho)	DCP MA	AD/E	A ser confirmado por avaliador local. Veja também 5.2.7 Os dados são obtidos a partir do sistema de controle eletrônico Em relação ao armazenamento de registros, o DCP definiu que todos os dados monitorados relacionados à atividade de projeto serão armazenados até	Verificar	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			dois anos após o fim do período de crédito, conforme exigido pelas regras de MDL.		
5.2.9 São identificados procedimentos para lidar com possíveis ajustes e incertezas dos dados de monitoramento?	DCP MA	AD/E	A ser confirmado por avaliador local. Deve ser feita uma verificação cruzada entre quaisquer medições diretas com medidores de massa ou volume no local da planta e o balanço anual de energia feito com base nas quantidades compradas e nas alterações de estoque. Por exemplo, os recibos de vendas que contêm a quantidade vendida podem ser usados para verificação cruzada da quantidade total de produtos químicos produzida.	Verificar	OK
5.2.10 São identificados procedimentos para análise dos resultados/dados relatados?	DCP MA	AD/E	Os dados de produção são obtidos do sistema de controle eletrônico que monitora e controla automaticamente as operações da planta e relatórios mensais são elaborados a partir desses dados. Veja o item 5.2.11 e a SAC 5 sobre auditorias internas	Verificar Veja também a SAC 5	OK
5.2.11 São identificados procedimentos para auditorias internas da conformidade do projeto de GEE com as exigências operacionais, quando for o caso?	DCP MA	AD/E	Não há procedimentos identificados para auditorias internas. Os procedimentos para auditorias internas estão em desenvolvimento. A SAC 5 foi encerrada.	SAC 5	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
5.2.12 São identificados procedimentos para análises de desempenho do projeto antes do envio dos dados para verificação, interna ou externamente?	DCP MA	AD	Veja os itens 5.2.11 e 5.2.13	Veja também a SAC 5	OK
5.2.13 São identificados procedimentos para ações corretivas para fornecer monitoramento e elaboração de relatórios futuros mais exatos?	DCP	AD	Não há procedimentos para Ações Corretivas. Para o fechamento da SAC 6, foi explicado pela Raudi que as quantidades de matéria-prima e de produto final podem ser submetidas a verificação cruzada com os parâmetros medidos do sistema e balanços de massa. É possível obter um balanço de massa de cada produto e rota de produção, de modo a verificar as incoerências e possibilitar a correção dos dados. Além disso, um Sistema de Administração da Qualidade está sendo implementado na empresa e seus procedimentos serão incluídos nos procedimentos de ações corretivas. A SAC 6 foi encerrada.	SAC6	OK

Tabela 6 Impactos ambientais (Ref. DCP Seção F e legislação local pertinente)
Projetos normais de MDL somente

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
6.1 Uma análise dos impactos ambientais da atividade de projeto foi	DCP	AD	A ser confirmado por avaliador local.	Verificar	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
descrita de forma suficiente?			Existem licenças ambientais emitidas pelas agências ambientais estadual e federal. Veja a lista de documentos consultados durante a visita ao local.		
6.2 Existem quaisquer exigências da Parte anfitriã para um EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e, caso afirmativo, existe um EIA aprovado?	DCP	AD	A ser confirmado por avaliador local. A agência ambiental não exige a Avaliação de Impacto Ambiental (EIA, Environmental Impact Assessment) para a atividade de projeto.	Verificar	OK
6.3 O projeto vai gerar efeitos ambientais adversos?	DCP	AD	A ser verificado pelo avaliador local. Nenhum impacto ambiental significativo foi identificado.	Verificar	OK
6.4 Os impactos ambientais além do limite foram considerados na análise?	DCP	AD	A ser verificado pelo avaliador local. Nenhum impacto adverso além do limite foi identificado.	Verificar	OK
6.5 Os impactos ambientais identificados foram abordados na concepção do projeto?	DCP	AD	Nenhum impacto ambiental foi identificado.	Verificar	OK
6.6 O projeto atende à legislação ambiental do país anfitrião?	DCP	AD	Verificar. Sim. Verificar lista de documentos consultados (licenças ambientais exigidas).	Verificar	OK

Tabela 7 Comentários das partes interessadas locais (Ref. DCP Seção G) Todas as atividades de projetos de MDL

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
7.1 As partes interessadas pertinentes foram consultadas?	DCP	AD	Verificar cartas enviadas. Sim. A lista de partes interessadas consultada foi fornecida e incluía as	Verificar	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV ^a	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			partes interessadas envolvidas, conforme definido pela AND brasileira.		
7.2 Os meios de comunicação adequados foram utilizados para solicitar comentários das partes interessadas locais?	DCP	AD	Sim. As cartas foram enviadas no idioma local.	Verificar	OK
7.3 Se um processo de consulta às partes interessadas é exigido pelas normas / legislação do país anfitrião, o processo de consulta às partes interessadas foi realizado de acordo com essas normas / legislação?	DCP	AD	Verificar cartas enviadas. As cartas foram enviadas em 10/03/2006, de acordo com a Resolução brasileira nº 1.	Verificar	OK
7.4 Foi fornecido um resumo dos comentários recebidos das partes interessadas?	DCP	AD	Sim, um comentário foi recebido. Veja a seção G do DCP.	Verificar	OK
7.5 Os comentários recebidos das partes interessadas foram devidamente considerados?	DCP	AD	Sim. Veja a seção G do DCP.	Verificar	OK

Tabela 8 Outras exigências. Todas as atividades de projeto de MDL

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV ^a	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
8.1 Documento de Concepção do Projeto					
8.1.1 Questões editoriais: o projeto aplica corretamente o modelo do DCP e o documento foi completado sem modificar/adicionar cabeçalhos ou logotipo, formato ou fonte.	DCP	AD	Sim.	OK	OK
8.1.2 Questões significativas: o DCP aborda todas as exigências específicas listadas sob cada cabeçalho. Se as exigências forem: não se aplica / não relevante, isso deve ser mencionado e justificado	DCP	AD	Sim.	OK	OK
8.2 Tecnologia a ser empregada					
8.2.1 A engenharia de concepção do projeto reflete as boas práticas atuais?	DCP	AD	Sim.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV ^a	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
8.2.2 O projeto usa tecnologia de ponta ou a tecnologia resultaria em um desempenho significativamente melhor do que o das tecnologias normalmente usadas no país anfitrião?	DCP	AD	É uma nova tecnologia. A tecnologia empregada foi desenvolvida pela Raudi, patente nº PI0002730-8, 13 de julho de 2000, INPI – Brasil. O CO 2 produzido a partir da fermentação da cana-de-açúcar na Coopcana é transportado por uma tubulação, da destilaria de etanol para a planta de sais químicos.	OK	OK
8.3 É provável que a tecnologia do projeto seja substituída por outras tecnologias ou por tecnologias mais eficientes dentro do período do projeto?	DCP	AD	Não.	OK	OK
8.2.4 O projeto exige treinamento inicial extenso e esforços de manutenção a fim de funcionar de acordo com o previsto durante o período de projeto?	DCP	AD/ E	Verificar se treinamento específico é necessário para a implementação do projeto e seu plano de monitoramento. Nenhuma informação apresentada no DCP. Nenhum treinamento específico foi necessário. A atividade de projeto é rotina operacional da Raudi. A planta está implementando a ISO 9000 e os procedimentos operacionais estão sendo desenvolvidos. A SNI 7 foi encerrada.	SNI 7	OK
8.3 Duração do projeto / período de crédito					
8.3.1 A data de início e a vida útil de operação do projeto estão claramente definidas e são razoáveis?	DCP	AD	Seção C1.1 – Data de início: 11/07/2002 Seção C1.2. - Vida útil: 30 anos.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV ^a	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
8.3.2 O tempo de crédito considerado está claramente definido e é razoável? (período de crédito renovável de, no máximo, dois x 7 anos ou um período de crédito fixo de, no máximo, 10 anos)?	DCP	AD	7 anos	OK	OK
8.3.3 A vida útil de operação do projeto excede o período de crédito	DCP	AD	Sim.	OK	OK

Tabela 9 Exigências adicionais para projetos de Pequena Escala

Tabela 10 Exigências adicionais para projetos de FR

Tabela 11 Exigências adicionais para projetos de FR de Pequena Escala

Tabela 12 Informações adicionais a serem verificadas pelos avaliadores locais / visita ao local

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV ^a	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
Verificar as evidências da data de início da atividade de projeto.	Visita ao local	AD/E	Data de início confirmada 07/11/02, quando o contrato entre Raudi e Coopcana foi assinado (veja a seguir)	OK	OK
Verificar as instalações do projeto (tubulação de CO ₂ , tanques de CO ₂ etc).	Visita ao local	AD/visita ao local	As instalações foram verificadas durante a visita ao local e estão em conformidade com a descrição do DCP.	OK	OK
Verificar os tipos de produtos (saís) produzidos na planta	Visita ao local	AD	Relatórios de produção verificados. Eles estavam em conformidade com os produtos descritos no DCP.	OK	OK
Verificar licenças ambientais e exigências legais	Visita ao local	AD	Licença preliminar, n° 7167, com data de 18/03/2005, emitida pelo Instituto Ambiental do	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV ^a	COMENTÁRIOS	Concl Prov.	Concl Final
			Paraná (IAP). Licença de Instalação, nº 3951, com data de 12 de abril de 2006 (válida até abril de 2007), emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Foi enviada à SGS após a visita ao local.		
Verificar o contrato para fornecimento de CO2 (de biomassa) (entre a Raudi e o fornecedor Coopcana).	Visita ao local	AD Visit a ao local	Foi verificado um contrato assinado entre a Raudi e a COOPCANA, em 07/11/02 (veja a Ref. 3).	OK	OK
Verificar registros e controles de estoque de matéria-prima	Visita ao local	AD/ Visit a ao local	Documentos verificados (veja as Refs. 4,5,7 e 8)	OK	OK
Verificar cópia das cartas enviadas às partes interessadas e ARs. Verificar se tiveram alguma resposta ou não.	Visita ao local	Dr/ Visit a ao local	Evidências documentadas foram verificadas; cartas enviadas em 03/10/06 a: Prefeitura Municipal de São Carlos do Avaí; Câmara Municipal de São Carlos do Avaí; Secretaria do Meio Ambiente de São Carlos do Avaí; Instituto Ambiental do Paraná - IAP Ministério Público do Paraná; FBMS Fórum Brasileiro de ONG's, Movimentos Sociais para o meio ambiente; Associação dos Municípios do Noroeste-PR.	OK	OK

Referências consultadas durante a Verificação das Premissas e um breve resumo do conteúdo / importância [tente obter uma cópia impressa sempre que possível]:

Ref. no.	Título (se possível referência bibliográfica completa)	Nota breve sobre o conteúdo / importância	Cópia impressa (S/N)
1	Permissão Ambiental nº 6399, 14/01/2003, emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná.	Permissão ambiental para produção de bicarbonatos.	S
2	Plano de Controle Ambiental), protocolo IAP Nº 8508920, fevereiro de 2006.	Relatório ambiental sobre o plano de controle ambiental.	S
3	Contrato particular de fornecimento e Captação de matéria-prima – produtos e subprodutos da indústria canavieira – e outras avenças.	Contrato entre a Raudi e a COOPCANA para o fornecimento matérias-primas, assinado em 07/11/02.	S
4	Apuração do custo de insumos/COOPCANA – por tonelada.	Controle de custos de matéria-prima (CO2).	S
5	Faturamento de Insumos.	Faturamento de insumos.	S
6	Lista de verificação de despacho/recebimento	Lista de verificação de despacho e recebimento: formulário preenchido na entrada da unidade industrial, onde os caminhões são verificados e pesados.	S
7	Controle de estoque de matéria-prima	Controle de estoque de matéria-prima.	S
8	Resumo anual Aquisição material-prima: CO2	Resumo anual – aquisição de matéria-prima (CO2)	S
9	Fatura – Destilaria São Carlos.	Fatura relacionada ao fluxo e compra de CO2, nº 037676, emitida em 17/12/2004.	S
10	Fatura – White Martins	Fatura relativa a compra de CO2, nº 0410, emitida em 15/04/2006.	S

As pessoas entrevistadas durante a Validação e Verificação das Premissas [nome, cargo e detalhes do contato, mais um breve resumo dos pontos discutidos]

Data da reunião	Nome	Cargo	Detalhes do contato	Nota breve sobre o assunto da entrevista
6 de abril de 2006	Janete Ferreira Bayer	Gerente Administrativa/Raudi	bayer@raudi.com.br	Questões operacionais
6 de abril de 2006	Fabio Jiciani	Gerente de Produção/Raudi	jiciani@raudi.com.br	Questões técnicas e questões operacionais
6 de abril de 2006	Luís Antonio Gave	Gerente Técnico/Raudi	gave@raudi.com.br	Questões técnicas
6 de abril de 2006	Melissa V. Hirschheimer	Consultora de MDL/Ecoinvest	melissa@ecoinvestcarbon.com	Desenvolvimento do DCP, plano de monitoramento, linha de base..

- o0o -

ANEXO 5 - VISÃO GERAL DOS RESULTADOS

RESULTADOS DA VALIDAÇÃO DE *RAUDI CHEMICALS SALTS*

Cada tabela a seguir representa um resultado da avaliação da validação. Os resultados são numerados consecutivamente, aproximadamente na ordem em que foram identificados.

Descrição da tabela:

Tipo	Os resultados são Solicitações de Novas Informações (SNI) ou Solicitações de Ação Corretiva (SAC). As SACs são itens que devem ser abordados antes de um projeto poder receber uma recomendação para registro. As SNIs podem ocasionar o levantamento de SACs. As observações estão incluídas no final e podem ou não ser abordadas. Elas atuam principalmente como indicações para a EOD verificadora.
Questão	Detalhes do conteúdo do resultado
Ref.	Faz referência ao número do item no protocolo de validação
Resposta	Insira a resposta para o resultado, iniciando pela data de entrada.

As linhas para comentários e respostas adicionais serão anexadas à tabela até que os Resultados estejam abordados de forma satisfatória para o Avaliador Líder.

Observe que esta é uma lista aberta e mais resultados podem ser adicionados conforme o progresso da validação.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
1	SAC	A AM0027 exige o monitoramento do tipo de composto inorgânico produzido (a ser realizado anualmente após o início da atividade de projeto). O indicador nº 8, "Produto" não foi incluído na tabela D.2.2.1 (DCP, seção D).	4.3
Data: 17 de abril de 2006			
O DCP foi revisto, incorporando o "Item 8 – Produto" no plano de monitoramento.			
Data: 25/04/2006.			
[Aceitação e encerramento] A versão 2 do DCP foi verificada e o item 8 foi incluído.			
A SAC 1 foi encerrada			

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
2	SAC	Nenhum monitoramento dos indicadores sustentáveis/impactos ambientais foi descrito no DCP.	5.1 - 5.1.4
Data: 17 de abril de 2006			
A atividade de projeto contribui para o desenvolvimento sustentável porque:			
– Estimula uma nova tecnologia que promove a redução da dependência de combustível			

fóssil na indústria química usando fontes renováveis de carbono, tais como as produzidas nas instalações de processamento de biomassa.

- O consumo de vapor e eletricidade produzidos com biomassa contribui para estimular essa prática, em vez de usar eletricidade da rede e combustível fóssil.
- Não foi necessário providenciar uma Avaliação de Impacto Ambiental. Todas as permissões exigidas das plantas para operar foram obtidas, o que é uma forte evidência de que os processos não têm nenhum impacto negativo significativo. Além disso, a agência ambiental não fez nenhuma exigência relacionada aos impactos ambientais.
- A instalação da planta teve impactos significativos na criação de empregos locais. A manutenção da situação atual aumentará a renda das pessoas, o que não ocorreria na ausência da atividade de projeto. Além disso, para que a planta opere adequadamente, é necessário contar com a presença de engenheiros que possam garantir a segurança dos procedimentos, bem como a melhoria da qualificação.
- A Raudi faz investimentos no desenvolvimento de novos projetos e produtos com alguns parceiros, como o IPT – *Instituto de Pesquisas Tecnológicas* –, que fornece a continuação da pesquisa usando a biomassa para melhorar a qualidade do processo e desenvolver novas tecnologias usando as fontes renováveis de forma eficiente.
- A tecnologia implementada pelo projeto Raudi é inovadora e, considerando o potencial de produção de biomassa da região, é aplicável a outras indústrias que podem se instalar na mesma região e, assim, ajudar a aumentar os indicadores de sustentabilidade mostrados a seguir.

Considerando o ponto apresentado acima, os indicadores que podem medir a sustentabilidade do projeto Raudi são os seguintes.

- Quantidade de CO₂ derivado de fontes fósseis usadas durante o período.
- Quantidade de vapor e eletricidade de bagaço usadas durante o período.
- Obtenção das permissões necessárias no período
- Número de funcionários na planta para ambos níveis de qualificação.

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento] A versão 2 do DCP apresenta os indicadores de desenvolvimento sustentável a serem monitorados, conforme mencionado acima. A SAC 2 foi encerrada.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
3	SNI	Fornecer informações adicionais sobre emissões não intencionais e procedimentos de emergência.	5.2.4

Data: 17 de abril de 2006

A única possível fonte de emissões não intencionais consiste nos tanques de reserva de CO₂. No caso de alguma emergência gerar emissões não intencionais, a quantidade de CO₂ de fuga dos tanques será contabilizada nas emissões do projeto. Esta variável é medida como parte do plano de monitoramento.

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento]: Conforme verificado durante a visita ao local o processo está controlado e é monitorado. Existem medidas implantadas para evitar acidentes e fugas. A Raudi está implementando o Sistema de Administração da Qualidade e procedimentos internos foram desenvolvidos.

Existem controles a partir dos quais seria possível quantificar as fugas.

A SNI 3 foi encerrada.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
4	SAC	Não identificou procedimentos para calibração.	5.2.5

Data: 17 de abril de 2006

Todos os equipamentos instalados foram calibrados antes da instalação. No momento, a planta está em processo de certificação ISO 9000. Procedimentos formais de calibração estão sendo desenvolvidos no andamento desse processo. A previsão é ter todos os procedimentos prontos e em operação na segunda metade de 2006.

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento]: Foi verificado que existe um plano informal para implementação dos procedimentos de calibração. Evidências documentadas relativas à calibração na ponte de pesagem foram fornecidas. A SAC 4 foi encerrada e uma observação foi levantada.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
5	SAC	Não há procedimentos para auditorias internas.	5.2.11

Data: 17 de abril de 2006

A planta está implementando um sistema de administração da qualidade e irá submeter-se à certificação ISO 9000. O plano e os procedimentos de auditoria interna estão sendo desenvolvidos como parte do sistema de administração. A previsão é ter todos os procedimentos prontos e em operação no segundo semestre de 2006.

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento]: Foi verificado que existe um plano para preparação e implementação de procedimentos de auditoria interna. A SAC 5 foi encerrada e uma observação foi levantada.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
6	SAC	Não há procedimentos para ações corretivas.	5.2.13

Data: 17 de abril de 2006

A planta está implementando um sistema de administração da qualidade e irá submeter-se à certificação ISO 9000.

As quantidades de matéria-prima e de produto final podem ser submetidas a verificação cruzada com os parâmetros medidos do sistema e balanços de massa. É possível obter um balanço de massa de cada produto e rota de produção, de modo a verificar possíveis incoerências e possibilitar a correção dos dados.

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento]: Foi verificado que existe um plano para preparação e implementação de procedimentos de ações corretivas. As quantidades de matéria-prima e de

produto final podem ser submetidas a verificação cruzada com os parâmetros medidos do sistema e balanços de massa.

A SAC 6 foi encerrada e uma observação foi levantada.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
7	SNI	Fornecer mais informações sobre necessidades de treinamento, porque o DCP menciona que muitas alterações foram necessárias para a atividade de projeto.	8.2.4/5.2.3

Data: 17 de abril de 2006

A atividade de projeto é a instalação de uma nova planta, portanto o treinamento necessário para a atividade de projeto de MDL é o mesmo envolvido nas operações da planta.

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento] Verificou-se que os controles necessários para a atividade de projeto fazem parte da rotina operacional da planta da Raudi. Os dados de produção são obtidos do sistema de controle eletrônico que monitora e controla automaticamente as operações da planta. Nenhum treinamento específico, além do treinamento operacional, foi necessário. Os operadores e as equipes foram entrevistados sobre suas tarefas e demonstraram conhecimento delas.

A SNI 7 foi encerrada.

Data: 28/03/06

Levantada por: Fabian Gonçalves

No.	Tipo	Questão	Ref.
8	SAC	A discussão sobre a adicionalidade apresentou algumas hipóteses que não eram claras, como: a data de concepção de projeto e de início de construção (passo 0) e informações relativas ao cenário 3 (parece não ser aplicável à Raudi).	3.2

Data: 17 de abril de 2006

- A data da concepção e início de construção é julho de 2002;
- O cenário 3 foi excluído

Data: 25/04/2006.

[Aceitação e encerramento] O DCP foi revisado (veja a versão 2). A SAC 8 foi encerrada.

Observações:

- Os procedimentos que foram desenvolvidos como parte do Sistema de Administração da Qualidade da Raudi devem ser implementados efetivamente ANTES do estágio de verificação (veja as respostas às SACs 4, 5 e 6).



Anexo 6 Lista de verificação da avaliação local

Projeto Raudi Chemical Salts (CDM.VAL 0359)

Esta lista de verificação tem o objetivo de fornecer confirmação das informações e dados do país fornecidos no Documento de Concepção do Projeto. Ela serve com uma “verificação da realidade” do projeto. Deve ser completada pela SGS Brasil

Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
Verificar as evidências da data de início da atividade de projeto.	Data de início confirmada 07/11/02, quando o contrato entre Raudi e Coopcana foi assinado (veja a seguir)	AD/E	Não
Verificar as instalações do projeto (tubulação de CO ₂ , tanques de CO ₂ etc).	As instalações foram verificadas durante a visita ao local e estão em conformidade com a descrição do DCP.	AD/ visita ao local	Não
Verificar os tipos de produtos (saís) produzidos na planta	Relatórios de produção verificados; eles estavam em conformidade com os produtos descritos no DCP.	AD	Não
Verificar licenças ambientais e exigências legais	Licença preliminar, n° 7167, 18/03/2005, emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Documento enviado após a visita no local: Licença de Instalação, n° 3951, 12 de abril de 2006, emitida pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP).	AD/Visita ao local	Não
Verificar o contrato para fornecimento de CO ₂ (de biomassa) (entre a Raudi e o fornecedor Coopcana).	Contrato entre Raudi e COOPCANA, 07/11/02.	AD/Visita ao local	Não
Verificar registros e controles de estoque de	Documentos verificados (veja Ref. 4,5,7 e 8)	AD/Visita ao local	Não

Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
matéria-prima			
Verificar cópia das cartas enviadas às partes interessadas e ARs. Verificar se tiveram alguma resposta ou não.	Verificadas cópias das cargas e AR que foram enviados em 03/10/06: Prefeitura Municipal de São Carlos do Avaí; Câmara Municipal de São Carlos do Avaí; Secretaria do Meio Ambiente de São Carlos do Avaí; Instituto Ambiental do Paraná - IAP Ministério Público do Paraná; FBMS Fórum Brasileiro de ONG's, Movimentos Sociais para o meio ambiente; Associação dos Municípios do Noroeste-PR.	AD	Não